

## **SUBJETIVAÇÃO PRODUTIVISTA DO GESTOR DA ESCOLA PÚBLICA: ELEMENTOS DA PRODUÇÃO DO CONHECIMENTO NA ÁREA DA EDUCAÇÃO**

Maxemino Luiz Martinelli  
Universidade do Oeste de Santa Catarina (UNOESC)  
maxeminoluiz.m@unoesc.edu.br

Elton Luiz Nardi  
Universidade do Oeste de Santa Catarina (UNOESC)  
elton.nardi@unoesc.edu.br

### **INTRODUÇÃO**

Tendo em vista as políticas de regulação educacional por resultados que vêm sendo processadas no quadro de mudanças educacionais no país, o trabalho busca auscultar, na produção científica na área de educação, a presença de estudos que enfoquem a reverberação dessas políticas na produção de uma subjetivação produtivista do gestor da escola pública.

A esse respeito, considera o papel do gestor escolar no plano da articulação de forças produtivas com relações de produção, que forja determinado modo de produção. Relacionadas dialeticamente, as forças produtivas exercem influência na constituição do indivíduo, tornando-o reproduzidor dessas forças, embora possam entrar em contradição com as relações de produção (MARX; ENGELS, 2008).

Parte do pressuposto de que, enquanto política pública, a regulação por resultados aqui referida se processa na interconexão entre Estado e sociedade, com aquele exercendo o papel de articulador com a ordem social. Essa ordem social pode ser compreendida como suporte das forças produtivas, caracterizada como campo de relações de poder (GUATTARI; ROLNIK, 1996) no qual ocorre a constituição da subjetividade e onde se processam modos de subjetivação. Com o Estado exercendo papel de disciplinador, a subjetivação a que nos referimos é a que serve aos interesses capitalistas (GONÇALVES, 2010).

Para a auscultação da presença da temática no quadro de produção na área de educação, foi realizada uma verificação não exaustiva do acúmulo do conhecimento. Para tanto, foram consultadas as bases *Scientific Eletronic Library Online* (SciELO) e Biblioteca Digital Brasileira de Teses e Dissertações (BDTD), considerando o período de 2010 a 2020.

Os descritores utilizados no levantamento foram *regulação educacional e gestão escolar*, cada qual associado separadamente com os descritores *responsabilização, subjetivação, resultados e formação*, cuja incidência foi verificada em artigos e teses. O procedimento resultou na seleção de 59 trabalhos.

## DESENVOLVIMENTO

A partir da seleção dos trabalhos, foram definidos seis eixos temáticos, haja vista as abordagens de análise demarcadas pelos autores, a saber: formação do gestor escolar; avaliação externa e prática pedagógica; avaliação em larga escala e melhoria da qualidade do ensino; atuação do gestor e dinâmica pedagógica escolar; política educacional e atuação do gestor escolar; e modelos de gestão.

Nos trabalhos integrados ao eixo *formação do gestor escolar* sobressaem análises do processo de formação do gestor, tanto no que diz respeito à formação inicial quanto à continuada. Foi possível verificar um realce de questões sobre qualidade da educação, identidade da escola e gestão escolar em uma perspectiva gerencialista, compreendida em um contexto de prevalência do modelo empresarial e sob a influência neoliberal (MARIUCCI, 2014).

Estudos agrupados no eixo *avaliação externa e prática pedagógica* centram-se no formato corrente de avaliação em larga escala e em seus efeitos no funcionamento das escolas, notadamente na forma como influenciam as práticas pedagógicas no interior das instituições escolares.

Os trabalhos agrupados no eixo *qualificação do ensino baseada na avaliação em larga escala* evidenciam que as avaliações externas distam de uma preocupação com a aprendizagem (HORTA NETO, 2013), assim como assinalam que os índices delas decorrentes acabam sendo relevantes à agenda política dos governos, para elaboração de políticas públicas (SILVA, 2018).

As publicações associadas ao eixo *atuação do gestor e dinâmica pedagógica escolar* concentram-se em análises sobre como a prática dos gestores escolares interfere nos processos burocrático-administrativos, pessoais/formativos e, por consequência, no contexto da escola. Estudos como os de Mello (2014) e Ferreirinha (2015) olham para a atuação do gestor escolar em sua prática profissional, permitindo evidenciar articulações pedagógicas e administrativas.

O eixo *política educacional e atuação do gestor escolar* reúne publicações com enfoque na influência da política educacional no desempenho da função do gestor escolar. A exemplo do estudo de Santos (2019), são realizadas análises dos processos de elaboração e implementação de políticas com influência direta na prática do gestor escolar, assim como sobre efeitos nessa prática. Identificam-se, por exemplo, reflexões sobre a lógica gerencial de premiação escolar (ARAÚJO, 2012; PASSONE, 2014), tendente à conformação na escola.

Por fim, nas discussões do eixo *modelos de gestão*, há temas como gestão educacional e perspectiva gerencialista da educação (SANTOS; CASTRO, 2020). Os trabalhos destacam a gestão como fenômeno emergente das inter-relações que ocorrem na escola, também por influência do poder local e nacional, por meio, por exemplo, da produção de documentos oficiais (KLÉBIS, 2010). Os trabalhos do eixo também analisam temas como gestão integrada e materialização da política na prática dos gestores/diretores (OLIVEIRA, 2016).

## **CONCLUSÕES**

Com base nos achados, é possível dizer que a atuação do gestor escolar resta fortemente ancorada no desempenho do papel de administrador/gerente, ficando sugerido que, sob as relações instauradas pelas políticas educacionais por resultados, também o gestor passou a figurar com maior destaque em discussões presentes nas publicações da área.

Nesse contexto, o debate sobre implicações na atuação do gestor escolar, prevaemente nos trabalhos, faz sobressair um olhar crítico sobre uma dinamicidade que impele o deslocamento da sua prática consoante a lógica gerencialista, tendo à frente a produção de resultados, expressão de eficiência e eficácia no desempenho da função.

Contudo, os estudos que abordam implicações das políticas educacionais por resultados na atuação do gestor escolar constituem um conjunto mais enxuto do *corpus* examinado, sobressaindo-se questões e tensões relacionadas à operacionalização dessas políticas, o que sugere que o debate sobre sua incidência na subjetivação produtivista do gestor escolar – forma de pensar/agir –, constitui um campo de estudos ainda em aberto.

## REFERÊNCIAS

- ARAÚJO, Maria Auxiliadora Maués de Lima. **A gestão premiada: a experiência de gestão do C.E.E.M.R.C. Francisco Xavier em Abaetetuba-Pará.** 2012. Tese (Doutorado em Educação) – Universidade Federal do Pará, Belém, 2012.
- FERREIRINHA, Isabella Maria Nunes. O espelho do gestor escolar do ensino público: relação de poder e governamentalidade. **Rev. Bras. Estud. Pedagog.** Brasília, v. 96, n. 243, p. 457-473, maio/ago. 2015.
- GONÇALVES, Maria da Graça M. **Psicologia, subjetividade e políticas públicas.** São Paulo: Cortez, 2010.
- GUATTARI, Félix; ROLNIK, Suely. **Micropolítica: cartografias do desejo.** Petrópolis: Vozes, 1996.
- HORTA NETO, João Luiz. **As avaliações externas e seus efeitos sobre as políticas educacionais: uma análise comparada entre a União e os Estados de Minas Gerais e São Paulo.** 2013. Tese (Doutorado em Política Social) – Universidade de Brasília, Brasília, 2013.
- KLÉBIS, Augusta Boa Sorte Oliveira. **Concepção de gestão escolar: a perspectiva dos documentos oficiais e dos programas de formação continuada de diretores de escola no Estado de São Paulo – 1990/2009.** 2010. Tese (Doutorado) – Universidade Estadual Paulista, 2010.
- MARIUCCI, Sérgio Eduardo. **A formação dos gestores e a qualidade da educação nas escolas da Arquidiocese de Porto Alegre.** 2014. Tese (Doutorado em Educação) – Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul, Porto Alegre, 2014.
- MARX, Karl; ENGELS, Friedrich. **Manifesto do partido comunista.** São Paulo: Expressão Popular, 2008.
- MELLO, Márcia Maria de. **Diretores de escola: o que fazem e como aprendem.** 2014. Tese (Doutorado em Ciências Humanas) – Universidade Federal de São Carlos, São Carlos, 2014.
- OLIVEIRA, S. S. **A gestão integrada da escola no estado do Rio de Janeiro (2011-2014): consensos e disputas.** 2016. Tese (Doutorado em Educação) – Universidade Federal de Goiás, Goiânia, 2016.
- SANTOS, Laurecy Dias dos. **A política de bonificação/premiação e a gestão escolar: um estudo sobre Pernambuco e Paraíba.** 2019. Tese (Doutorado em Educação) – Universidade Federal de Pernambuco, Recife, 2019.
- PASSONE, Eric Ferdinando Kanai. Incentivos monetários para professores: avaliação, gestão e responsabilização na educação básica. **Cadernos de Pesquisa,** São Paulo, v. 44, n. 152, p.424-448, jun. 2014.

SANTOS, Solange Mary Moreira; CASTRO, Selma Barros Daltro de. Gestão Escolar em Feira de Santana: análise dos textos oficiais. **Educação & Realidade**, Porto Alegre, v. 45, n. 1, 2020.

SILVA, Evandro Anderson da. **Avaliação em larga escala e qualidade da educação**: políticas educacionais em cinco municípios do oeste do Paraná. 2018. Tese (Doutorado em Educação) – Universidade do Vale do Rio dos Sinos, São Leopoldo, 2018.